

Partidos tentam acordo sobre procriação assistida

III ► **regulamentação** **Maioria elaborou projecto que revela desacordo entre PSD e CDS Documentos do PS, Bloco e PCP já estão no Parlamento**

A maioria parlamentar elaborou um anteprojecto que permitirá às mulheres solteiras e sem problemas de infertilidade adoptarem um embrião, mas o CDS-PP discorda da intenção do PSD de consentir o recurso a dadores de esperma e ovócitos.



O contributo do PSD e do CDS-PP para a regulamentação da Procriação Medicamente Assistida (PMA) ainda não está concluído e depende agora de um entendimento entre os dois partidos da maioria para o projecto de lei final se juntar aos do PS, Bloco de Esquerda e PCP sobre esta matéria.

Se a legislação for aprovada a adopção de embriões será possível

Este entendimento não deverá, contudo, ser fácil, uma vez que existem matérias - as mais polémicas - em que os dois partidos revelam a intenção de não alterar a posição.

A reprodução heteróloga (com recurso a dador de esperma ou dadora de ovócitos) é um destes casos, com o PSD a pretender regulamentá-la e o CDS-PP a recusar sequer equacionar a hipótese.

Massano Cardoso (PSD) é um dos subscritores deste ante- projecto, cuja elaboração é coordenada por Leonor Beleza, e, em declarações à agência Lusa, explicou que a reprodução heteróloga deve ser possível "como último recurso".

A possibilidade de a criança nascida mediante recurso a dador vir a conhecer a identidade do pai ou mãe biológicos é a mais polémica das questões que a reprodução com dador levanta. Sobre este ponto, o PSD defende a confidencialidade do dador, a qual só deve ser quebrada em "casos excepcionais e que, por motivos de saúde, obriguem à identificação do dador do material genético utilizado na técnica". Uma técnica que o CDS-PP nem sequer equaciona "Reprodução heteróloga, não!", afirmou o deputado popular Álvaro Castelo Branco.

A adopção de embriões é uma hipótese em que os dois partidos da maioria estão de acordo, embora os sociais-democratas vão mais longe ao preconizar a adopção de embriões por mulheres solteiras e sem problemas de infertilidade.

Os embriões excedentários têm sido um dos mais polêmicos pontos da discussão sobre PMA, designadamente a forma de evitá-los e, principalmente, o que fazer quando existem em sobra.

Jornal de Notícias, Novembro de 2004